

[Justiça Global \(http://global.org.br/\)](http://global.org.br/)

- [Português \(#\)](#)
- [Español \(#\)](#)
- [English \(#\)](#)

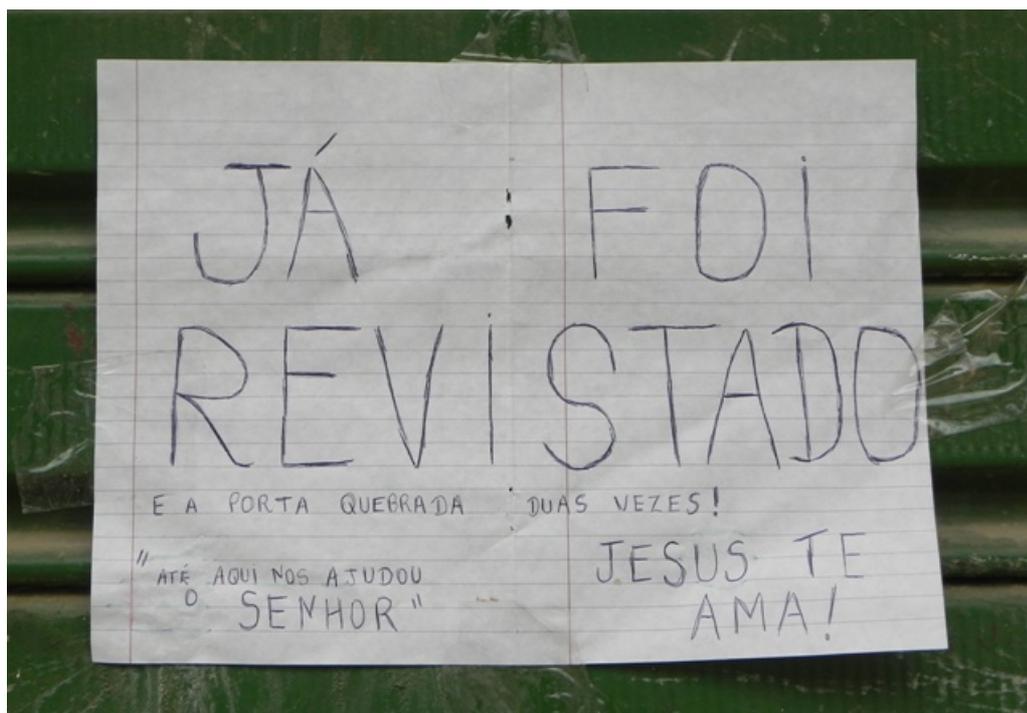
Pesquisar

Buscar

- [Capa](#)
[A primeira página \(http://global.org.br/\)](http://global.org.br/)
- [Quem somos](#)
[Nossa história \(http://global.org.br/sobre/\)](http://global.org.br/sobre/)
- [Programas](#)
[O que fazemos \(http://global.org.br/programas/\)](http://global.org.br/programas/)
- [Estratégias](#)
[Como fazemos \(http://global.org.br/estrategias/\)](http://global.org.br/estrategias/)
- [Arquivo](#)
[Tudo o que já foi feito \(http://global.org.br/categoria/arquivo/\)](http://global.org.br/categoria/arquivo/)

Você está aqui: [Capa \(http://global.org.br/\)](http://global.org.br/) » [Arquivo \(http://global.org.br/categoria/arquivo/\)](http://global.org.br/categoria/arquivo/) » Manifestação Pública de Organizações de DH sobre Alemão e Vila Cruzeiro
21 de dezembro de 2010 • 18h12 [Destaque \(http://global.org.br/destaques/\)](http://global.org.br/destaques/)

Manifestação Pública de Organizações de DH sobre Alemão e Vila Cruzeiro



http://global.org.br/wp-content/uploads/2010/12/Bilhete_Alemao1.JPG

"A ordem é vasculhar casa por casa", disse o comandante da PM. As autoridades rasgaram as leis e deram carta-branca para a livre atuação de policiais (foto: Lena Luz)

Há três semanas, as favelas do Alemão e da Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, se tornaram o palco de uma suposta "guerra" entre as forças do "bem" e do "mal". A "vitória" propagada de forma irresponsável pelas autoridades – e amplificada por quase todos os grandes meios de imprensa – ignora um cenário complexo e esconde esquemas de corrupção e graves violações de direitos que estão acontecendo nas comunidades ocupadas pelas forças policiais e militares. Mais que isso, esta perspectiva rasa – que vende falsas "soluções" para os problemas de segurança pública no país – exclui do debate pontos centrais que inevitavelmente apontam para a necessidade de profundas reformas institucionais.

Desde o dia 28 de novembro, organizações da sociedade civil realizaram visitas às comunidades do Alemão e da Vila Cruzeiro, onde se depararam com uma realidade bastante diferente daquela retratada nas manchetes de jornal. Foram ouvidos relatos que denunciam crimes e abusos cometidos por equipes policiais. São casos concretos de tortura, ameaça de morte, invasão de domicílio, injúria, corrupção, roubo, extorsão e humilhação. As organizações ouviram também relatos que apontam para casos de execução não registrados, ocultação de cadáveres e desaparecimento.

Durante o processo, a sensação de insegurança e medo ficou evidente. Quase todos os moradores demonstraram temor de sofrerem represálias e exigiram repetidamente que o anonimato fosse mantido. E foi assim, de forma anônima, que os entrevistados compartilharam a visão de que toda a região ocupada está sendo "garimpada" por policiais, no que foi constantemente classificado como a "caça ao tesouro" do tráfico.

A caça ao tesouro

É um escândalo: equipes policiais de diferentes corporações, de diferentes batalhões, se revezam em busca do dinheiro, das jóias, das drogas e das armas que criminosos teriam deixado para trás na fuga; em lugar de encaminhar para a delegacia tudo o que foi apreendido, as equipes estão partilhando entre elas partes valiosas do "tesouro". Aproveitando-se do clima de "pente fino", agentes invadem repetidamente as casas e usam ameaças e técnicas de tortura como forma de arrancar de moradores a delação dos esconderijos do tráfico. Não bastasse isso, praticam a extorsão e o roubo de pequenas quantias e de telefones celulares, câmeras digitais e outros objetos de algum valor.

Apesar deste quadro absurdo, o governo do estado do Rio de Janeiro tenta mais uma vez esvaziar e desviar o debate, transformando um momento de crise em um momento triunfal das armas do Estado. Nem as denúncias que chegaram às páginas de jornais – como, por exemplo, as que apontam para a fuga facilitada de chefes do tráfico – foram respondidas e investigadas. Independente disso, os relatos que saem do Alemão e da Vila Cruzeiro escancaram um fato que jamais pode ser ignorado na discussão sobre segurança pública no Rio de Janeiro: as forças policiais exercem um papel central nas engrenagens do crime. Qualquer análise feita por caminhos fáceis e simplificadores é, portanto, irresponsável. E muitas vezes, sem perceber, escorregamos para estas saídas.

Direcionar a "culpa" de forma individualizada, por exemplo, e fazer a separação imaginária entre "bons" e "maus" policiais é uma das formas de se esquivar de debates estruturais. Penalizar o policial não altera em nada o cenário e não impede que as engrenagens sigam funcionando. Nosso papel, neste

sentido, é avaliar os modelos políticos e as falhas do Estado que possibilitam a perversão da atividade policial. Somente a partir deste debate será possível imaginar avanços concretos.

Diante do panorama observado após a ocupação do Alemão, as organizações de direitos humanos cobram a responsabilidade dos Governos e exigem que o debate sobre a reforma das polícias seja retomado de forma objetiva. Nossa intenção aqui não é abarcar todos os muitos aspectos desta discussão, mas é fundamental indicarmos alguns aspectos que achamos essenciais.

Falta de transparência e controle externo

A falta de rigor do Estado na fiscalização da atuação de seus agentes, a falta de transparência nos dados de violência, e, principalmente, a falta de controle externo das atividades policiais são fatores que, sem dúvida, facilitam a ação criminosa de parte da polícia – especialmente em comunidades pobres, distantes dos olhos da classe média e das lentes da mídia. E os acontecimentos das últimas semanas realmente nos dão uma boa noção de como isso acontece.

Apesar dos insistentes pedidos de entidades e meios de imprensa, até hoje, não se sabe de forma precisa quantas pessoas foram mortas em operações policiais desde o dia 22. Não se sabe tampouco quem são esses mortos, de que forma aconteceu o óbito, onde estão os corpos ou, ao menos, se houve perícia, e se foi feita de modo apropriado. A dificuldade é a mesma para se conseguir acesso a dados confiáveis e objetivos sobre número de feridos e de prisões efetuadas. As ações policiais no Rio de Janeiro continuam escondidas dentro de uma caixa preta do Estado.

Na ocupação policial do Complexo do Alemão em 2007, a pressão política exercida por parte deste mesmo coletivo de organizações e movimentos viabilizou, com a participação fundamental da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, um trabalho independente de perícia que confirmou que grande parte das 19 mortes ocorridas em apenas um dia tinham sido resultado de execução sumária. Foram constatados casos com tiros à queima roupa e pelas costas, disparados de cima para baixo, em regiões vitais, como cabeça e nuca. Desta vez, não se sabe nem quem são, quantos são e onde estão os corpos dos mortos.

Para que se tenha uma ideia, em uma favela do Complexo do Alemão representantes das organizações estiveram em uma casa completamente abandonada. No domingo, dia 28, houve a execução sumária de um jovem. Duas semanas depois, a cena do homicídio permanecia do mesmo jeito, com a casa ainda revirada e, ao lado da cama, intacta, a poça de sangue do rapaz morto. Ou seja, agentes do Estado invadiram a casa, apertaram o gatilho, desceram com o corpo em um carrinho de mão, viraram as costas e lavaram as mãos. Não houve trabalho pericial no local e não se sabe de nenhuma informação oficial sobre as circunstâncias da morte. Provavelmente nunca saberemos com detalhes o que de fato aconteceu naquela casa.

“A ordem é vasculhar casa por casa...”

Por outro lado, o próprio Estado incentiva o desrespeito às leis e a violação de direitos quando informalmente instaura nas regiões ocupadas um estado de exceção. Os casos de invasão de domicílio são certamente os que mais se repetiram no Alemão e na Vila Cruzeiro. Foi o próprio coronel Mario Sérgio Duarte, comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, quem declarou publicamente que a “ordem” era “vasculhar casa por casa”, insinuando ainda que o morador que tentasse impedir a entrada dos policiais seria tratado como suspeito. Mario Sérgio não apenas suprimiu arbitrariamente o artigo V da Constituição,

como deu carta-branca à livre atuação dos policiais.

Em qualquer lugar do mundo, a declaração do coronel seria frontalmente questionada. Mas a naturalidade com que a fala foi recebida por aqui reflete uma construção histórica que norteia as ações de segurança pública do estado do Rio de Janeiro e que admite a favela como território inimigo e o morador como potencial criminoso. Em comunidades pobres, o discurso da guerra abre espaço para a relativização e a supressão dos direitos do cidadão, situação impensável em áreas mais nobres da cidade. De fato, a orientação das políticas de sucessivos governos no Rio de Janeiro tem sido calcada em uma visão criminalizadora da pobreza.

Em meio a esse caldo político, as milícias formadas por agentes públicos – em especial por policiais – continuam crescendo, se organizando como máfia por dentro da estrutura do Estado e dominando cada vez mais bairros e comunidades pobres no Rio de Janeiro. No Alemão e na Vila Cruzeiro, comenta-se que parte das armas desviadas por policiais estaria sendo incorporadas ao arsenal destes grupos. Especialistas avaliam com bastante preocupação a forma como o crime está se reorganizando no estado.

Mas isto continua tendo importância secundária na pauta dos Governos. De olhos fechados para os problemas estruturais do aparato estatal de segurança, seguem apostando em um modelo militarizado que não é direcionado para a desarticulação das redes do crime organizado e do tráfico de armas e que se mostra extremamente violento e ineficaz.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2010.

Assinam:

Justiça Global

Rede de Comunidades e Movimentos contra a Violência

Conselho Regional de Psicologia – RJ

Grupo Tortura Nunca Mais – RJ

Instituto de Defensores de Direitos Humanos

Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis

Compartilhe

 <http://www.printfriendly.com/print?url=http%3A%2F%2Fglobal.org.br%2Fprogramas%2Fmanifestacao-publica-de-organizacoes-de-dh-sobre-alemao-e-vila-cruzeiro%2F&partner=sociable>  <http://delicious.com/post?url=http%3A%2F%2Fglobal.org.br%2Fprogramas%2Fmanifestacao-publica-de-organizacoes-de-dh-sobre-alemao-e-vila-cruzeiro%2F&title=Manifesta%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%ABblica%20de%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20de%20DH%20sobre%20Alem%C3%A3o%20e%20Vila%20Cruzeiro¬es=%22As%20favelas%20do%20Alem%C3%A3o%20e%20da%20Vila%20Cruzeiro%2C%20no%20Rio%20de%20Janeiro%2C%20se%20tornaram%20o%20palco%20de%20uma%20suposta%20E2%80%9Cguerra%20E2%80%9D%20entre%20as%20for%C3%A7as%20do%20E2%80%9Cbem%20E2%80%9D%20e%20do%20E2%80%9Cmal%20E2%80%9D.%20Esta%20perspectiva%20rasa%20E2%80%93%20que%20vende%20falsas%20E2%80%9Csolu%C3%A7%C3%B5es%20E2%80%9D%20para%20os%20problemas%20de%20seguran%C3%A7a%20p%C3%ABlica%20no%20pa%C3%ADs%20E2%80%93%20exclui%20do%20debate%20pontos%20centrais.%22>  <http://twitter.com/home?status=Manifesta>

<http://www.global.org.br/programas/manifestacao-publica-de-organizacoes-de-dh-sobre-alemao-e-vila-cruzeiro>  (<http://www.facebook.com/share.php?u=http://www.global.org.br/programas/manifestacao-publica-de-organizacoes-de-dh-sobre-alemao-e-vila-cruzeiro>)  (<http://www.google.com/bookmarks/mark?op=edit&bkmk=http://www.global.org.br/programas/manifestacao-publica-de-organizacoes-de-dh-sobre-alemao-e-vila-cruzeiro&annotation=%22As%20favelas%20do%20Alem%C3%A3o%20da%20Vila%20Cruzeiro%20no%20Rio%20de%20Janeiro%20se%20tornaram%20o%20palco%20de%20uma%20suposta%20E2%80%9Cguerra%20entre%20as%20for%C3%A7as%20do%20E2%80%9Cbem%20E2%80%9D%20e%20do%20E2%80%9Cmal%20E2%80%9D.%20Esta%20perspectiva%20rasa%20E2%80%93%20que%20vende%20falsas%20E2%80%9Csolu%C3%A7%C3%B5es%20E2%80%9D%20para%20os%20problemas%20de%20seguran%C3%A7a%20p%C3%ABlica%20no%20pa%C3%ADs%20E2%80%93%20exclui%20do%20debate%20pontos%20centrais.%22>)

Arquivado em [Artigos \(http://global.org.br/categoria/arquivo/artigos/\)](http://global.org.br/categoria/arquivo/artigos/), [Notas públicas \(http://global.org.br/categoria/arquivo/notas-publicas/\)](http://global.org.br/categoria/arquivo/notas-publicas/)

Com as tags [ameaças \(http://global.org.br/tag/ameacas/\)](http://global.org.br/tag/ameacas/), [caça ao tesouro \(http://global.org.br/tag/caca-ao-tesouro/\)](http://global.org.br/tag/caca-ao-tesouro/), [Complexo do Alemão \(http://global.org.br/tag/complexo-do-alemao/\)](http://global.org.br/tag/complexo-do-alemao/), [corrupção \(http://global.org.br/tag/corruptao/\)](http://global.org.br/tag/corruptao/), [execução \(http://global.org.br/tag/execucao/\)](http://global.org.br/tag/execucao/), [invasão de domicílio \(http://global.org.br/tag/invasao-de-domicilio/\)](http://global.org.br/tag/invasao-de-domicilio/), [tortura \(http://global.org.br/tag/tortura/\)](http://global.org.br/tag/tortura/), [Vila Cruzeiro \(http://global.org.br/tag/vila-cruzeiro/\)](http://global.org.br/tag/vila-cruzeiro/), [violência policial \(http://global.org.br/tag/violencia-policial/\)](http://global.org.br/tag/violencia-policial/)

Nos programas [Segurança Pública e Violência Institucional \(http://global.org.br/categoria/programas/seguranca-publica-e-violencia-institucional/\)](http://global.org.br/categoria/programas/seguranca-publica-e-violencia-institucional/)

Leia também

- [Nota pública de instituições comunitárias atuantes no bairro do Complexo do Alemão \(http://global.org.br/programas/nota-publica-de-instituicoes-comunitarias-atuantes-no-bairro-do-complexo-do-alemao/\)](http://global.org.br/programas/nota-publica-de-instituicoes-comunitarias-atuantes-no-bairro-do-complexo-do-alemao/)
- [Nota Pública sobre manifestação do Itamaraty \(http://global.org.br/programas/nota-publica-sobre-manifestacao-do-itamaraty/\)](http://global.org.br/programas/nota-publica-sobre-manifestacao-do-itamaraty/)
- [Nota Pública sobre a ocupação policial da Rocinha \(http://global.org.br/programas/nota-publica-sobre-a-ocupacao-policial-da-rocinha/\)](http://global.org.br/programas/nota-publica-sobre-a-ocupacao-policial-da-rocinha/)
- [Organizações de Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Populares denunciam violações de Direitos Humanos no Complexo do Alemão à OEA \(http://global.org.br/programas/organizacoes-de-direitos-humanos-movimentos-sociais-e-populares-denunciam-violacoes-de-direitos-humanos-no-complexo-do-alemao-a-oea/\)](http://global.org.br/programas/organizacoes-de-direitos-humanos-movimentos-sociais-e-populares-denunciam-violacoes-de-direitos-humanos-no-complexo-do-alemao-a-oea/)
- [Complexo do Alemão: moradores, entidades civis e ONGs exigem HOJE, dia 28, audiência com Beltrame \(http://global.org.br/programas/complexo-do-alemao-moradores-entidades-civis-e-ongs-exigem-hoje-dia-28-audiencia-com-beltrame/\)](http://global.org.br/programas/complexo-do-alemao-moradores-entidades-civis-e-ongs-exigem-hoje-dia-28-audiencia-com-beltrame/)

Últimas

- [Carta do GT Combate ao Racismo Ambiental da RBJA em apoio ao Povo Kaiowá-Guarani da Terra Indígena Laranjeira Nhanderu, MS](http://global.org.br/programas/carta-do-gt-combate-ao-racismo-ambiental-da-rbj-em-apoio-ao-povo-kaiowa-guarani-da-terra-indigena-laranjeira-nhanderu-ms/) (<http://global.org.br/programas/carta-do-gt-combate-ao-racismo-ambiental-da-rbj-em-apoio-ao-povo-kaiowa-guarani-da-terra-indigena-laranjeira-nhanderu-ms/>)
- [Justiça Global seleciona estagiário de Comunicação Social](http://global.org.br/arquivo/noticias/justica-global-seleciona-estagiario-de-comunicacao-social/) (<http://global.org.br/arquivo/noticias/justica-global-seleciona-estagiario-de-comunicacao-social/>)
- [Entidades e movimentos sociais organizam Frente Nacional pela Cidadania, Dignidade e Direitos Humanos na Política Nacional sobre Drogas](http://global.org.br/programas/entidades-e-movimentos-sociais-organizam-frente-nacional-pela-cidadania-dignidade-e-direitos-humanos-na-politica-nacional-sobre-drogas/) (<http://global.org.br/programas/entidades-e-movimentos-sociais-organizam-frente-nacional-pela-cidadania-dignidade-e-direitos-humanos-na-politica-nacional-sobre-drogas/>)
- [Organizações encaminham à ONU e à OEA relatório reportando violação de direitos humanos no despejo da Comunidade de Pinheirinho](http://global.org.br/programas/organizacoes-encaminham-a-onu-e-oea-relatorio-reportando-violacao-de-direitos-humanos-no-despejo-da-comunidade-de-pinheirinho/) (<http://global.org.br/programas/organizacoes-encaminham-a-onu-e-oea-relatorio-reportando-violacao-de-direitos-humanos-no-despejo-da-comunidade-de-pinheirinho/>)
- [Atingidos pela Vale agradecem título de pior do mundo dado à empresa; veja o vídeo](http://global.org.br/arquivo/noticias/atingidos-pela-vale-agradecem-titulo-de-pior-do-mundo-dado-a-empresa-veja-o-video/) (<http://global.org.br/arquivo/noticias/atingidos-pela-vale-agradecem-titulo-de-pior-do-mundo-dado-a-empresa-veja-o-video/>)

Arquivo

- [Artigos](http://global.org.br/categoria/arquivo/artigos/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/artigos/>)
- [Áudio](http://global.org.br/categoria/arquivo/audio/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/audio/>)
- [Campanhas e Ações Urgentes](http://global.org.br/categoria/arquivo/campanhas-e-acoes-urgentes/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/campanhas-e-acoes-urgentes/>)
- [Casos na OEA](http://global.org.br/categoria/arquivo/casos-na-oea/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/casos-na-oea/>)
- [Foto](http://global.org.br/categoria/arquivo/foto/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/foto/>)
- [Imprensa](http://global.org.br/categoria/arquivo/imprensa/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/imprensa/>)
- [Informes para a ONU](http://global.org.br/categoria/arquivo/informes-para-a-onu/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/informes-para-a-onu/>)
- [Notas públicas](http://global.org.br/categoria/arquivo/notas-publicas/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/notas-publicas/>)
- [Notícias](http://global.org.br/categoria/arquivo/noticias/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/noticias/>)
- [Outros Documentos](http://global.org.br/categoria/arquivo/outros-documentos/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/outros-documentos/>)
- [Relatórios](http://global.org.br/categoria/arquivo/relatorios/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/relatorios/>)
- [Vídeo](http://global.org.br/categoria/arquivo/video/) (<http://global.org.br/categoria/arquivo/video/>)

[Assuntos](http://global.org.br/assuntos/) (<http://global.org.br/assuntos/>)

[Belo Monte](http://global.org.br/tag/belo-monte/) (<http://global.org.br/tag/belo-monte/>) [criminalização da pobreza](http://global.org.br/tag/criminalizacao-da-pobreza/) (<http://global.org.br/tag/criminalizacao-da-pobreza/>) [execução](http://global.org.br/tag/execucao/) (<http://global.org.br/tag/execucao/>) [favela](http://global.org.br/tag/favela/) (<http://global.org.br/tag/favela/>) [grupos de extermínio](http://global.org.br/tag/grupos-de-exterminio/) (<http://global.org.br/tag/grupos-de-exterminio/>) [homicídio](http://global.org.br/tag/homicidio/) (<http://global.org.br/tag/homicidio/>) [OEA](http://global.org.br/tag/oea/) (<http://global.org.br/tag/oea/>) [ONU](http://global.org.br/tag/onu/) (<http://global.org.br/tag/onu/>) [resistência](http://global.org.br/tag/resistencia/) (<http://global.org.br/tag/resistencia/>) [sistema penitenciário](http://global.org.br/tag/resistencia/) (<http://global.org.br/tag/resistencia/>)

[\(http://global.org.br/tag/sistema-penitenciario/\)](http://global.org.br/tag/sistema-penitenciario/) **terra e território**

[\(http://global.org.br/tag/terra-e-territorio/\)](http://global.org.br/tag/terra-e-territorio/) **tortura**

[\(http://global.org.br/tag/tortura/\)](http://global.org.br/tag/tortura/) **violência policial**

[\(http://global.org.br/tag/violencia-policial/\)](http://global.org.br/tag/violencia-policial/)



[\(http://www.limitedaterra.org.br/\)](http://www.limitedaterra.org.br/)

[\(http://www.pndh3.com.br/\)](http://www.pndh3.com.br/) <http://global.org.br>

[/wp-content/uploads](#)

[/2009/12/Relat](#)

[%C3%B3rio-](#)

[Os-Muros-](#)

[nas-Favelas-](#)

[e-o-Processo-](#)

[de-Criminaliza](#)

[%C3%A7](#)



[%C3%A3o.pdf](#)

Justiça Global

Av. Beira Mar, 406, sala 1207

Rio de Janeiro, RJ – 20021-900

Telefone: +55 21 2544 2320

fax +55 21 2524 8435

[Fale conosco \(http://global.org.br/sobre/fale-conosco/\)](http://global.org.br/sobre/fale-conosco/)

Receba nosso boletim:

Cadastrar

[Assine o nosso Feed RSS \(http://global.org.br/feed/\)](http://global.org.br/feed/) [\(O que é isto? \(http://global.org.br/acompanhe-o-nosso-rss/\)\)](http://global.org.br/acompanhe-o-nosso-rss/)

Site desenvolvido pela [Ethymos \(http://ethymos.com.br/\)](http://ethymos.com.br/) com o software livre [WordPress](http://br.wordpress.org/)

[\(http://br.wordpress.org/\)](http://br.wordpress.org/)

Cancelar